

OLHARES DOCENTES

Educação quilombola e o projeto de turismo comunitário do Quilombo do Cumbe¹

Olávia Farias de Oliveira

Pedagoga e Professora da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Caucaia – CE



Turismo comunitário junto a moradores no Quilombo do Cumbe possibilita passeio de barco no rio Jaguaribe, seu entorno, gamboas e manguezais. Foto: Associação Quilombola do Cumbe.

Anossa experiência sobre a educação quilombola é bem restrita, infelizmente mesmo com todos os avanços nessa modalidade de ensino ainda não é acessível a todos os níveis de ensino ou não é como deveria ser. Ainda trabalhamos a temática como atividades comemorativas de forma pouco aprofundada.

1 Texto produzido no âmbito do Curso Quilombos: Aspectos Históricos, Culturais e Identitários, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2019, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.

Dentro do Quilombo do Cumbe pudemos perceber o quanto é difícil a resistência aos avanços próprios do capitalismo, que destrói culturas inteiras.

O quilombo tem buscado cada dia mais estratégia para manutenção e preservação dos que ali vivem, da sua história, da cultura e principalmente do meio ambiente, de onde podem retirar o seu sustento. Nesse sentido vem se construindo junto com instituições como universidade e ONG's uma nova possibilidade de resistência e sobrevivência através do Projeto do Turismo Comunitário, que visa principalmente mapear a comunidade, todas as experiências dos quilombolas nos seus quintais produtivos e assim favorecer as visitas do público de forma mais humanitária que preserve a natureza e incentive os que dela vivem.



O passeio a cavalo permite conhecer as dunas, tomar banho nas lagoas que se formam na época de chuvas ou visitar comunidades vizinhas. Foto: Associação Quilombola do Cumbe.

Além dos quintais produtivos, o quilombo possui artesanatos, passeios às diversas lagoas em seu entorno, ao mangue; e contação das lendas que permeiam a história do quilombo. Dessa forma podemos identificar no projeto a aplicação da legislação da educação quilombola na prática fomentando e alimentando da memória coletiva, das línguas reminiscentes e das práticas culturais dentre outras atividades que só os que vivem do e para o quilombo tem propriedade e legitimidade de fala.

PARA CONHECER MAIS

<https://www.quilombodocumbe.com/home>